



ASSESSORIA TÉCNICA PARA PROJETO HABITACIONAL EM PARCERIA COM A ONG AFAGO

GABRIEL J. R. FERREIRA¹, LUAN B. N. JESUS², LUANY CRISTINA DA SILVA³,
MICHERLÂNE LIMA⁴

1 Graduando em Engenharia Civil, Bolsista de Extensão, IFSP, Câmpus São Paulo, gabrieljrf09@hotmail.com.
2 Graduando em Arquitetura e Urbanismo, Bolsista de Extensão, IFSP, Câmpus São Paulo, luanbnj@gmail.com
3 Graduanda em Arquitetura e Urbanismo, Bolsista de Extensão, IFSP, Câmpus São Paulo, luany.cristina@gmail.com
4 Graduanda em Arquitetura e Urbanismo, Bolsista de Extensão, IFSP, Câmpus São Paulo, micherlanelimap@gmail.com
Área de conhecimento (Tabela CNPq): 3.01.01.00-0 Construção Civil; 6.04.00.00-5 Arquitetura e Urbanismo

Apresentado no
IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

RESUMO: O projeto composto de alunos de Arquitetura e Urbanismo e de Engenharia Civil, participantes do Programa de Bolsa de Extensão como Assessoria Técnica para Projeto Habitacional junto à Movimentos Organizados para Moradia de Baixa Renda, pretende promover atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação junto a comunidades ou movimentos sociais organizados, com o foco em moradias que necessitam de atendimento e orientação para a construção ou reforma, por meio do estudo de projeto arquitetônico, hidráulico, elétrico e estrutural, podendo ser utilizados para a regularização dos imóveis. A não exigência de responsabilidade técnica de nenhuma das partes permite os processos de análise e sugestões serem feitos em colaboração com os moradores, de modo a valorizar o projeto e conscientizar sobre a importância e influência da habitação no bem-estar e na qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Habitação, Assessoria Técnica, Projeto e Construção Civil, Movimentos Organizados por Moradia

AÇÃO VINCULADA: Assessoria Técnica para Projeto Habitacional junto à Movimentos Organizados para Moradia de Baixa Renda, visando qualidade de vida.

INTRODUÇÃO

Em São Paulo, do assento no transporte público à moradia digna, todo espaço é disputado. Entretanto, na disputa por moradia, a especulação imobiliária dita severamente as regras, tornando-a injusta e cruel. E, como única saída, surgem loteamentos irregulares e moradias precárias afastadas, em maioria, do centro, em áreas marginalizadas e excluídas, onde com pouco ou nenhum recurso, são erguidas casas sem a devida atenção aos padrões construtivos, de salubridade ou de conforto ambiental. Dessa forma, em meio a este contexto, direcionar a academia a tal problema urbano com a criação de uma assessoria técnica à habitação popular foi a forma encontrada de contribuir com a comunidade, assumindo a responsabilidade social como instituição e, cada aluno participante, como cidadão consciente de seu de seu potencial na construção de uma cidade menos desigual.

A assessoria intitulada “Assessoria Técnica para Projeto Habitacional junto à Movimentos Organizados por Moradia de Baixa Renda” formada por alunos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil do IFSP-SPO, têm como intuito auxiliar, orientar e contribuir em projetos de construção e/ou reforma de habitações populares, ramificando-se, no momento, em três tipos de atendimento: atendimento-indivíduo, atendimento-comunidade e atendimento-ong, a ser detalhado neste trabalho, realizado através da parceria com a ONG Afago (Associação de Apoio à Família, ao Grupo e à Comunidade), sendo uma iniciativa de caráter socioeducativo, fundada em 1978, promovendo

atualmente assistência social, atividades recreativas e esportivas, formação profissional, e, ainda, requalificação de moradia, com o desenvolvimento reformas e construção de casas no Jardim Pedreira (ZS), onde está localizada, lidando diretamente com lares e suas situações reais, tornando o contato com a comunidade intrínseco e reconhecendo assim suas maiores demandas e dificuldades.

MATERIAL E MÉTODOS

O processo de assessoria técnica inicia-se com uma visita à casa da família - selecionada pela Afago - a fim de observar as condições das instalações, conhecer as necessidades e coletar dados que auxiliarão no projeto. Nessa etapa são obtidas as medidas e dados necessários ao projeto, com trenas comuns ou a laser, desenhos e fotografias; obtendo dimensões dos cômodos, posicionamento das aberturas de janelas e portas, análise das condições da edificação e do entorno. Através dos dados obtidos, reproduz-se a situação em ferramentas de desenho digital quando, então, para o desenvolvimento dos projetos, os trabalhos são divididos por subgrupos, formados a partir do conhecimento técnico dos integrantes; almejando o cumprimento das necessidades da família. Ademais, sempre que possível, oferece-se mais de uma proposta, acompanhadas de um orçamento quantitativo com limite pré-existente. A partir das propostas desenvolvidas, realiza-se uma reunião com as famílias expondo, justificando e explicando os projetos desenvolvidos por meio de plantas e cortes arquitetônicos (2D), maquetes digitais (3D) e com auxílio de LEGO (maquete física), a fim de definir a proposta que mais os atenda. Após escolha são realizados os reajustes necessários no projeto e orçamentos e discute-se com o pedreiro os processos construtivos com objetivo de saciar dúvidas e permitir uma assistência com conhecimento técnico na execução do projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 5 projetos desenvolvidos em parceria com a Afago, a primeira experiência consistiu no projeto de construção de um banheiro para a Dona Marilene e sua família, que até então fazia uso de um banheiro emprestado pelo vizinho. Com uma casa de pequenas dimensões e já insuficiente para uma família de 6 pessoas, a solução foi posicionar o banheiro na área externa da casa, mas ainda garantindo o acesso por dentro da casa e, não menos importante, possibilitando a privacidade mais que merecida. Devido a preocupação estrutural com a casa (com sinais visíveis de deterioração), buscou-se uma forma de posicionar o banheiro de modo a demolir a menor área de parede possível. Posteriormente para a mesma casa, foram elaborados 2 projetos para a troca da cobertura da casa, um em telhas francesas de barro e outro em telhas de fibrocimento (escolhido pela família).



Figura 1. A esquerda, a representação da casa. Ao centro, a representação em lego da estrutura da casa com o banheiro. A direita, a estrutura de sustentação do banheiro.

Fonte: Projetos e Fotos da Equipe

O segundo projeto desenvolvido foi a reforma da cobertura da residência da Dona Edinalva. A junção do telhado do quarto com o telhado da cozinha apresentava problemas na captação de água devido ao mau dimensionamento da calha, gerando infiltração no interior da comprometendo capacidade estrutural da edificação a salubridade, que também era prejudicada devido a ventilação do quarto ser somente pela passagem. A proposta de correção foi na regulagem do caimento do telhado, criando uma sobreposição e evitando o encontro de água diretamente na calha e permitindo um espaçamento para a colocação de uma janela melhorando a ventilação, além disso foi dimensionado uma nova calha que suprisse as necessidades do telhado.



Figura 2. A esquerda, local de junção dos telhados, parede com mofo. Ao centro, a visualização da entrada, parede e porta comprometidas com mofo. A direita, um corte longitudinal representando a janela, posicionamento do telhado e a calha.

Fonte: Projetos e Fotos da Equipe

ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA

O envolvimento com a comunidade foi essencial para o complemento dos aprendizados, possibilitando o desenvolvimento de diferentes formas de comunicação, para facilitar o entendimento quanto aos projetos realizados, isso devido a um dos maiores problemas enfrentados, a aceitação pelos moradores quanto ao projeto desenvolvido ser o melhor para as necessidades observadas, algumas vezes sendo questionado e recusado por ir contra o sonho dos resultados da reforma. Além disso, o contato direto com pedreiro permite aprender seus métodos de execução comumente utilizados.

CONCLUSÕES

A importância fica clara nas ações da Assessoria diante do cenário atual e, especialmente no atendimento-ong, para as famílias do Jardim Pedreira. Pensar, organizar e projetar, tendo em vista todas as necessidades e dificuldades, buscando sempre a melhor solução do ponto de vista construtivo, dimensional e do conforto ambiental, não é somente consolidar o conteúdo da sala de aula, mas também poder contribuir diretamente no dia-a-dia e na qualidade de vida das famílias.

AGRADECIMENTOS

Sinceros agradecimentos a Adriana Magalhães e a Ana Paula Dias da ONG Afago, pelo acompanhamento e mediação entre a assessoria e as famílias. Agradecimento também os IFSP-SPO pelo incentivo ao projeto. E principalmente aos orientadores Alexandre Kenchian e Valéria Collet.

REFERÊNCIAS

- CARDOSO, Adauto Lucio; ABIKO, Alex Kenya (Ed.). Procedimentos de gestão habitacional para população de baixa renda. ANTAC, 2006.
- CARVALHO, Aline Werneck Barbosa de et al. A Assistência Técnica Gratuita para o Projeto de Habitação de Interesse Social: Aproximação Entre Pesquisa, Ensino e Extensão. 2013.
- ESTEVÃO, Ana Cecília; CARVALHO, M. C. R. Assistência Técnica para projeto e construção de habitação de interesse social. In: Congresso Internacional Sustentabilidade e Habitação de Interesse Social. 2010. p. 132-132.
- SANCHES, Débora; ALVIM, Angélica A. Assessorias Técnicas e Movimentos de Moradia na Produção de Habitação Social na Área Central de São Paulo. 2013.